



SPEDM
Sociedade Portuguesa de Endocrinologia
Diabetes e Metabolismo

RELATÓRIO E CONTAS

2020

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	2
Demonstração dos resultados por naturezas	3
Demonstração dos resultados por funções	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	7
1 Introdução.....	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas.....	8
4 Fluxos de caixa	13
5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	13
6 Ativos fixos tangíveis.....	14
7 Ativos intangíveis	16
8 Clientes	16
9 Estado e outros entes públicos.....	16
10 Fundadores, beneméritos, doadores, patrocinadores, associados, membros	17
11 Outras contas a receber.....	17
12 Diferimentos	17
13 Outros ativos financeiros.....	18
14 Fundos.....	18
15 Reservas e ajustamentos de fundos patrimoniais.....	18
16 Fornecedores	19
17 Outras contas a pagar	19
18 Vendas e prestação de serviços.....	20
19 Fornecimentos e serviços externos	20
20 Gastos com pessoal.....	21
21 Outros rendimentos e ganhos	22
22 Outros gastos e perdas	22
23 Gastos e rendimentos financeiros	23
24 Ganhos e Perdas por aumentos de justo valor.....	23
25 Informações	23

Balanço

(ESNL)

Soc. Port. Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo		Contribuinte: 505019671	
		Moeda: EUR	
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2020			
Rubricas	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2 ; 6	98 603,99	100 834,97
Ativos intangíveis		377,97	
Investimentos financeiros		74,00	
Subtotal		99 055,96	100 834,97
Activo corrente			
Clientes	8	3 075,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	2 761,74	19 364,59
Adiantamentos a fornecedores	19	0,00	26 628,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	89 720,00	19 640,00
Outras contas a receber	11	2 895,27	1 155,00
Diferimentos	12	2 544,71	2 210,83
Outros ativos financeiros	13	148 564,78	153 454,98
Caixa e depósitos bancários	4	1 132 345,48	859 636,08
Subtotal		1 381 906,98	1 082 090,47
Total do activo		1 480 962,94	1 182 925,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	48 383,40	48 383,40
Reservas	15	9 676,68	9 676,68
Resultados transitados	15	1 042 676,12	969 686,61
Subtotal		1 100 736,20	1 027 746,69
Resultado liquido do exercicio		164 972,51	118 573,20
Total do fundo patrimonial		1 265 708,71	1 146 319,89
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	65 443,05	9 381,55
Estado e outros entes publicos	9	6 803,96	1 914,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	4 932,50	0,00
Financiamentos obtidos		20,15	61,94
Diferimentos	12	15 960,00	10 650,00
Outras contas a pagar	17	122 094,57	14 598,33
Subtotal		215 254,23	36 606,24
Total do Passivo		215 254,23	36 606,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 480 962,94	1 182 926,13

As notas das páginas 7 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por naturezas (ESNL)

Soc. Port. Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo			
		Moeda: Euro Contribuinte: 505019671	
Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)			
Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	18	698 780,26	535 931,91
Subsídios, doações e legados à exploração	24	0,00	37 500,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-482 310,92	-380 184,76
Aumentos/Reduções de justo valor	24	-4 890,20	-3 804,60
Outros rendimentos e ganhos	21	18 445,33	16 496,51
Outros gastos e perdas	22	-30 102,55	-47 086,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		161 545,86	117 859,36
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-2 376,34	-2 230,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		159 169,52	115 628,38
Juros e rendimentos similares obtidos	23	5 802,99	5 800,54
Resultado antes de impostos		164 972,51	121 428,92
Impostos sobre o rendimento do período	9	0,00	-2 855,72
Resultado liquido do período		164 972,51	118 573,20

A Administração/Gerência _____

As notas das páginas 7 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por funções (ESNL)

Contribuinte: 505019671

Moeda: Euros

Demonstração de Resultados de Funções em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		698 780,26	535 931,91
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	-367,18
Resultado bruto		698 780,26	535 564,73
Outros rendimentos		18 445,33	53 996,51
Gastos de distribuição		0,00	-1 005,64
Gastos administrativos		-482 310,92	-378 811,94
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-75 745,14	-94 115,13
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		159 169,53	115 628,53
Gastos de financiamento (líquidos)		5 802,98	5 800,39
Resultados antes de impostos		164 972,51	121 428,92
Imposto s/ o rendimento do período		0,00	-2 855,72
Resultado líquido do período		164 972,51	118 573,20

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

(ESNL)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
A 1 de Janeiro de 2019		48 383	9 677	1 093 857	(124 170)	1 027 747
Alterações no período						
Alterações políticas contabilísticas						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais				(124 170)	124 170	(0)
		-	-	(124 170)	124 170	(0)
Resultado líquido do período				-	118 573	118 573
Resultado extensivo		48 383	9 677	969 687	118 573	1 146 320
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações		-	-	-	-	-
Posição a 31 de Dezembro de 2018		48 383	9 677	969 687	118 573	1 146 320
A 1 de Janeiro de 2020		48383	9 677	969 687	118 573	1 146 320
Alterações no período						
Alterações políticas contabilísticas						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				72 989	(118 573)	(45 584)
				72 989	(118 573)	(45 584)
Resultado líquido do período				-	164 973	164 973
Resultado extensivo		48 383	9 677	1 042 676	164 973	1 265 708
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações		-	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2020		48 383	9 677	1 042 676	164 973	1 265 708

Demonstração dos fluxos de caixa (Método Direto)

ESNL)

	2020	2019
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
<i>Recebimentos de clientes e utentes/Patrocinadores</i>	629 907,76	576 143,41
<i>pagamentos de subsídios</i>	0,00	-38 750,00
<i>pagamentos de apoios</i>	-27 853,71	-94 535,74
<i>pagamentos de bolsas</i>	-18 750,00	-47 835,34
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-294 625,34	-269 648,29
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	35 991,21	-40 993,19
Caixa geradas pelas operações	324 669,92	84 380,85
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-885,79	-2 365,55
Outros recebimentos/pagamentos	-55 918,64	55 995,67
Fluxos das actividades operacionais (1)	267 865,49	138 010,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	-959,08	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	5 802,99	5 800,54
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	4 843,91	5 800,54
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>	0,00	0,00
<i>Doações</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	272 709,40	143 811,51
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	859 636,08	715 824,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 132 345,48	859 636,08

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

1.1 Designação da Sociedade: SPEDM -Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

1.2 Sede: Rua Fernando Vicente Marques, nº 1B, 1º Dto.

1.3 Natureza da Atividade: Associação sem fins lucrativos com objetivo de promover a investigação científica.

A SPEDM -Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (também referida neste documento como Empresa ou Sociedade) é uma associação sem fins lucrativos tendo como objetivo, de acordo com os seus Estatutos em promover a investigação científica e formação na área da medicina ligada à endocrinologia, diabetes e metabolismo. A realização do congresso anual é uma das suas atividades mais importantes.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPEDM, bem como a sua posição e performance financeira.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da SPEDM relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

No exercício de 2010, no âmbito do disposto n Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e no aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro, e ainda a portaria 105/2010 de 14/03 as demonstrações financeiras da Sociedade passaram a ser preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Com o objetivo de assegurar a comparabilidade com o ano anterior, as demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2010 foram convertidas para SNC/ ESFL, conforme definido pela portaria 105/2010 de 14/03.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a partir de 31/12/2009 a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SPEDM e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

No caso da SPEDM não houve transações em moeda diferente do euro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os gastos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade, e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem

Os gastos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 25 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente refletem, em geral os benefícios económicos futuros esperados e compreendem:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SPEDM valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

3.4. Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SPEDM classifica e mensura ao custo os seus ativos financeiros, como sejam: Clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários; contratos para conceder ou contrair empréstimos e instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente.

No caso de instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, a mensuração terá que ser feita ao justo valor.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Sociedade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de clientes e outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços ou outros débitos no decurso normal da atividade da SPEDM. Estes direitos são reconhecidos e mensurados subsequentemente pelo custo.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”. Se bem que no caso da SPEDM não se aplica esta última situação. Tem apenas o cartão de crédito que regulariza no mês seguinte ficando um saldo a crédito que leva àquela conta.

3.7. Fundos

Os fundos são totalmente detidos pelos sócios da SPEDM, tendo sido realizado em numerário. O seu valor é de 48.383,40€.

3.8. Passivos financeiros

A Direção da SPEDM determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser mensurados como:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SPEDM classifica e mensura ao custo os passivos financeiros: i) cujo prazo seja à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo reembolso seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar, como sejam os financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio.

No caso de instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado utiliza o justo valor para a sua mensuração.

À data de cada período de relato financeiro, a Associação avalia a imparidade dos passivos financeiros de forma a reconhecer a mesma na Demonstração de Resultados se for caso disso.

Os passivos financeiros (ou parte de um passivo financeiro) são desreconhecidos quando se extinguem, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SPEDM possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.10. Imposto sobre o rendimento seja pago ou recuperado

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente, ou seja, a quantia a pagar (a recuperar) de impostos sobre o rendimento respeitantes ao lucro tributável (perda tributável) de um período. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, afetando o resultado do exercício, exceto se o imposto for originado por transações ou acontecimentos que sejam reconhecidos, no período ou em períodos diferentes, diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes do período, ou de períodos anteriores, na medida em que não estejam pagos, devem ser reconhecidos como passivos. O excesso do montante pago sobre a quantia em dívida, do período ou de períodos anteriores, deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos e ativos por impostos correntes devem ser mensurados pela quantia que se espera seja paga ou recuperada e utilizando as taxas fiscais e as leis fiscais aprovadas à data do Balanço.

3.11. Provisões

Sobre a quantia em dívida, do período ou de períodos anteriores

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SPEDM divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do Balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

3.12. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da Associação. O rédito da prestação de serviços é reconhecido na

demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rédito é apresentado líquido de quaisquer montantes reais, estimados ou ambos relativos a descontos comerciais, descontos de quantidade e descontos de pré-pagamento. Estes montantes são estimados com base em informações históricas, termos contratuais específicos ou das expectativas futuras relativamente à evolução do rédito, e são deduzidos no momento em que o rédito é reconhecido, mediante a contabilização de passivos e/ou provisões apropriadas. Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

3.14. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF-ESNL.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SPEDM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção da SPEDM, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.15.1 Provisões

A SPEDM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

Mas para já não é uma área crítica, pois até agora não houve necessidade de criar provisões.

3.15.2 Ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento pela Direção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

3.15.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à SPEDM.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.15.4 Prestações de serviços

O reconhecimento do rédito pela SPEDM relativamente aos projetos/contratos é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro dos serviços, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data. Eventuais alterações de estimativa iriam influenciar as rubricas de 'rendimentos a reconhecer' e de 'devedores por acréscimos de rendimentos' na posição financeira e 'prestações de serviços' na demonstração dos resultados.

Mas também aqui no caso da SPEDM não parece haver grandes problemas em termos dos diferentes projetos e valores estimados.

4 Fluxos de caixa

4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SPEDM não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	919	853
Depósitos bancários	1 131 427	358 783
Depósitos a Prazo	-	500 000
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1 132 345</u>	<u>859 636</u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Alterações nas Políticas Contabilísticas

A SPEDM durante o ano de 2020 não procedeu a alterações das suas políticas contabilísticas.

6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

MOVIMENTOS 2019

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros Activos fixos tangíveis</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2019						
Custo de aquisição	33 544	100 632	4 579	12 644	15 461	166 860
Depreciações acumuladas	-	(32 202)	(4 579)	(12 644)	(14 369)	(63 795)
Valor líquido	33 544	68 430	-	-	1 092	103 066
Adições				-	-	-
Alienações						-
Transferências e abates						-
Depreciação - exercício		(2 013)	-	-	(218)	(2 231)
Depreciação - alienações						-
Depreciação- transf. e abates						-
Valor líquido	33 544	66 417	-	-	873	100 835
31 de Dezembro de 2019						
Custo de aquisição	33 544	100 632	4 579	12 644	15 461	166 860
Depreciações acumuladas	-	(34 215)	(4 579)	(12 644)	(14 587)	(66 026)
Valor líquido	33 544	66 417	-	-	873	100 835

MOVIMENTOS 2020

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros Activos fixos tangíveis</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2020						
Custo de aquisição	33 544	100 633	4 579	12 644	15 461	166 861
Depreciações acumuladas	-	(34 215)	(4 579)	(12 644)	(14 587)	(66 026)
Valor líquido	33 544	66 418	-	-	873	100 835
Adições				-	-	-
Alienações						-
Transferências e abates						-
Depreciação - exercício		(2 013)	-	-	(218)	(2 231)
Depreciação - alienações						-
Depreciação- transf. e abates						-
Valor líquido	33 544	64 405	-	-	655	98 604
31 de Dezembro de 2020						
Custo de aquisição	33 544	100 633	4 579	12 644	15 461	166 861
Depreciações acumuladas	-	(36 228)	(4 579)	(12 644)	(14 806)	(68 257)
Valor líquido	33 544	64 405	-	-	655	98 604

7 Ativos intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das atividades da Associação. Houve uma aquisição em 2020 no valor de 523,33€ tendo tido uma amortização de 145,36€ enquanto que em 2019 os ativos estavam totalmente amortizado.

8 Clientes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica de clientes, é como se segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes e Utentes - outros	3 075	-	3 075	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Ajustamento clientes	-	-	-	-	-	-
Total Clientes	3 075	-	3 075	-	-	-

Na rubrica de Clientes e Utentes (outros) encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços efetuada. Em 2019 não havia qualquer valor a receber.

9 Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	2 761,24	0,00	19 020,76	490,17
Impostos s/ rendimento - IRS	0,00	635,00	0,00	671,67
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	0,00	4 683,38	343,83	0,00
Contribuições p/ segurança social	0,00	1 485,58	0,00	752,58
	2 761,24	6 803,96	19 364,59	1 914,42

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pagamentos por conta	1 311,00	0,00
Retenções na fonte	1 450,74	0,00
Estimativa de IRC (Ano)	0,00	-490,17
IRC a reembolsar anos anteriores	0,00	19 020,76
Total	<u>2 761,74</u>	<u>18 530,59</u>

10 Fundadores, beneméritos, doadores, patrocinadores, associados, membros

A decomposição da rubrica acima referenciada em 31 de Dezembro referente a 2020 e 2019 era a seguinte:

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
	<u>S Devedor</u>	<u>S Credor</u>	<u>Total</u>	<u>S Devedor</u>	<u>S Credor</u>	<u>Total</u>
Doadores	-		-	-		-
Patrocinadores	89 720	4 658	85 063	19 305	-	19 305
Associados	-	275	(275)	335	-	335
	<u>89 720</u>	<u>4 933</u>	<u>84 788</u>	<u>19 640</u>	<u>-</u>	<u>19 640</u>
Total	<u>89 720</u>	<u>4 933</u>	<u>84 788</u>	<u>19 640</u>	<u>-</u>	<u>19 640</u>

11 Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de outras contas a receber, é como segue:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Total</u>
Fornecedores c/c	1 304,12	1 304,12	0,00	0,00
Outros devedores	1 591,15	1 591,15	917,69	917,69
Dev. por Acrésc. Rend.	1 530,00	1 530,00	238,00	238,00
Outras contas a receber	<u>4 425,27</u>	<u>4 425,27</u>	<u>1 155,69</u>	<u>1 155,69</u>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a Sociedade tem registado na rubrica de diferimentos o seguinte: saldos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Seguros	1 002,42	612,93
Site SPEDM	0,00	0,00
Medicina e HS Trabalho	186,33	0,00
Outros serviços	1 355,96	1 597,90
Gastos a reconhecer	<u>2 544,71</u>	<u>2 210,83</u>
Facturação antecipada	15 960,00	10 650,00
Rendimentos a reconhecer	<u>15 960,00</u>	<u>10 650,00</u>

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não recebidos, basicamente trata-se de seguros e serviços para o congresso de 2021.

No que se refere aos rendimentos a reconhecer, o valor maior corresponde na sua maioria a valores faturados para patrocinadores da Reunião Anual a realizar em 2021 e que deverão ser considerados como rendimentos só nesse ano.

13 Outros ativos financeiros

Tratam-se de aplicações financeiras em Obrigações cujos valores de aquisição e de valorização ou desvalorização se encontram explicadas no quadro seguinte:

Aplicações	2020	2019	Ganhos/Perdas por aumentos de justo valor
Obrigações BRISA	103 609,49	107 716,49	-4 107,00
Títulos OTRV NOV 2021	44 955,29	45 738,49	-783,20
Totais	148 564,78	153 454,98	-4 890,20

Em relação ao justo valor no fim do ano constata-se que quer as obrigações Brisa quer os Títulos OTRV desvalorizaram como se pode verificar no quadro.

14 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2020, os fundos da SPEDM mantinham-se iguais aos do ano anterior.

15 Reservas e ajustamentos de fundos patrimoniais

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados</u>
1 de Janeiro de 2019	9 676,68	1 093 856,81
Aplicação do resultado do exercício	0,00	-124 170,20
Distribuição	0,00	0,00
Ajustamentos	0,00	0,00
31 de Dezembro de 2019	<u>9 676,68</u>	<u>969 686,61</u>
Aplicação do resultado do exercício	0,00	72 989,51
Distribuição		
Ajustamentos		
31 de Dezembro de 2020	<u>9 676,68</u>	<u>1 042 676,12</u>

16 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se a fornecedores de serviços, e referem-se nomeadamente a serviços relacionados com o Congresso a realizar no ano seguinte

	2020	2019
Fornecedores c/c	65 443,05	-9 381,55
Adiant. Fornecedores	0,00	26 628,99
Total	<u>65 443,05</u>	<u>17 247,44</u>

Os adiantamentos a fornecedores em 2019 são pagamentos a hotéis dos quais se aguarda faturas. Dado as faturas terem chegado em 2020, e como o valor ainda era significativo foram os custos levados a resultados transitados e não custos de exercícios anteriores.

17 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica de outras contas a pagar é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros credores						
Fornecedores de investimentos i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	7 508,49	0,00	7 508,49	1 618,64	0,00	1 618,64
Acréscimos de gastos						
Férias e sub. férias	7 973,96	0,00	7 973,96	5 527,96	0,00	5 527,96
Juros a liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	106 612,12	0,00	106 612,12	1 053,09	0,00	1 053,09
Outras contas a pagar	122 094,57	0,00	122 094,57	8 199,69	0,00	8 199,69

Basicamente os Outros credores correspondem a dívidas no fim do ano relativos a deslocações e estadas dos bolsiros, da direção e outros que acabam por ser regularizados no início do ano seguinte.

Os acréscimos de gastos referem-se à especialização dos custos com pessoal, férias e retribuição de férias que são pagas no ano seguinte mas que se referem sempre ao ano de trabalho anterior e ainda outros serviços prestados à empresa em 2020 mas que só são faturados à SPEDM no ano seguinte como é o caso da EPAL e da EDP.

18 Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2020	2019
Prestação de serviços - mercado interno		
Publicidade Revistas	0,00	0,00
Congresso	435 380,50	465 397,31
Quotização sócios	14 374,76	11 579,60
Reuniões de GE	17 000,00	40 250,00
Outros patrocínios/ Conferencias/Bolsas	232 025,50	78 502,05
Vendas e prestações de serviços	698 780,76	595 728,96

Em 2020 verificou-se um aumento significativo das prestações de serviços face ao ano anterior, resultante do congresso e ainda da organização de várias conferências que tiveram o apoio de diversos patrocínios da indústria farmacêutica. De salientar ainda o Congresso ENEA.

19 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos Especializados	a)	252 455,04	92 524,85
Publicidade e Propaganda		19 279,55	13 507,08
Vigilância e Segurança		487,51	572,16
Honorários	b)	9 710,03	12 590,04
Serviços bancários		915,78	1 364,40
Conservação e reparação		0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		1 355,31	406,81
Material de Escritório		175,19	2 442,64
Artigos para Oferta		576,55	480,00
Rendas e alugueres		24 906,89	24 195,70
Electricidade		550,85	578,57
Deslocações, Estadas e transportes	c)	162 578,69	166 297,79
Transporte de Materiais		1 692,88	1 005,64
Comunicação		2 062,20	3 285,76
Seguros		312,06	304,95
Despesas de Representação	d)	80,00	45 575,91
Limpeza, higiene e conforto		1 765,70	1 716,51
Outros	e)	3 406,69	13 335,95
Total Fornecimentos e Serviços Externos		<u>482 310,92</u>	<u>380 184,76</u>

a) **Trabalhos Especializados** - Referem-se à Conceção, design gráfico e elaboração da revista; assessoria mediática, áudio -visuais e trabalho de secretariado para os vários eventos organizados pela SPEDM ao longo do ano e ainda serviço de contabilidade.

b) **Honorários** – Pagamentos a investigadores dos grupos de estudo, site SPEDM, formadoras e historiador.

c) **Deslocações e Estadas** - Refere-se a valores pagos quer a estagiários quer a diferentes pessoas no âmbito dos vários projetos que são apoiados pela SPEDM, e ainda deslocações para organização dos diferentes eventos anuais.

Quer em 2020 quer em 2019 estão refletidas nesta rubrica as deslocações e estadas suportadas pela SPEDM no âmbito da Bolsa de Estágio e Bolsa para Apresentação de Trabalhos apoiadas pela sociedade.

d) **Despesas de Representação** – Houve uma redução significativa das mesmas dado o período de pandemia e portanto não poder haver encontros presenciais.

e) **Outros** - Estão incluídos os gastos com reuniões, compra reagentes para grupos de estudo, gastos com condomínio, água, entre outros.

20 Gastos com pessoal

Os valores gastos com pessoal distribuíram-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	-	-
Pessoal	30 308	33 174
	<u>30 308</u>	<u>33 174</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	6 885	7 056
Seguros acidentes de trabalho	1 045	625
Outros	138	139
	<u>8 069</u>	<u>7 820</u>
Sub-total	<u>8 069</u>	<u>7 820</u>
Custos com o pessoal	<u>38 376</u>	<u>40 993</u>

O número médio de empregados da SPEDM em 2020 foi de 2 empregados, portanto mais um que em 2019 e anos anteriores.

21 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Correcções de exercícios anteriores	18 445	4 928
Outros	17	614
	<u>18 462</u>	<u>5 542</u>

As correcções de exercícios anteriores referem-se a rendimentos relacionados com anos anteriores mas em que os documentos só apareceram ou foram efetuados em 2020 e depois de as contas estarem encerradas. Correspondem basicamente a quotas de associados e valores de bolsa de congressos internacionais

22 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos operacionais é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	856	34
Correcções de exercícios anteriores	481	6 794
Quotizações	-	1 408
Apoios financeiros concedidos	28 295	38 750
Outros	470	100
	<u>30 103</u>	<u>47 086</u>

Os apoios financeiros referem-se aos prémios Edward Limbert e bolsas para diferentes projetos de investigação e estágio.

23 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2020 e 2019 é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custos financeiros		
Juros e gastos similares suportados	<u>0</u>	<u>0</u>
	0	0
Proveitos financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos	<u>5 803</u>	<u>5 801</u>
	5 803	5 801

Os juros obtidos referem-se à remuneração de depósitos a prazo e remunerações das aplicações financeiras já enunciadas na nota 13.

24 Ganhos e Perdas por aumentos de justo valor

Trata-se do saldo correspondente à soma das perdas por redução do justo valor das obrigações BRISA e da aplicação financeira em títulos OTRV conforme quadro da nota 13.

Como estes títulos são transacionáveis e têm um valor de mercado, foi feito o ajustamento à data de 31/12/2020, tal como é determinado pela norma ESNL relativa aos instrumentos financeiros.

À data de 31/12/2020 a SPEDM só tinha aplicações financeiras nas obrigações BRISA e títulos OTRV.

25 Informações

A SPEDM confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social; mais informa não ser devedora de qualquer dívida perante a AT.